



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ –
IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

RICHELLY COSTA DE SOUZA SÁ

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA RUTE DA SILVA NEVES

**PEDRA BRANCA DO AMAPARI – AP
2022**

RICHELLY COSTA DE SOUZA SÁ

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA RUTE DA SILVA NEVES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia -EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus Pedra Branca do Amapari, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Professor Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo

PEDRA BRANCA DO AMAPARI – AP

2022

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA RUTE DA SILVA NEVES

RICHELLY COSTA DE SOUZA SÁ

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial para obtenção
do grau de Licenciado em Pedagogia pela
Banca Examinadora formada por:

Prof. Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo

Presidente

Prof. Esp. Clebson dos Santos Simplicio

Membro

Prof. Esp. Antônio Rodrigues do Nascimento Filho

Membro

Pedra Branca do Amapari - AP, ____ de _____ 20__.

Dedico em especial a Deus, aos meus pais: Vicente Souza e Eli Souza, ao meu esposo Jorge Sá pelo apoio e incentivo nos momentos de dificuldades.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP por proporcionar a minha capacitação, concedendo-me condições adequadas de estudos para capacitação profissional, que em muito ajudou na difícil tarefa para a realização do trabalho.

Com afeto ao meu professor Doutor Mauro Sérgio Soares Rabelo, uma “glória” num momento difícil de nossa caminhada pela disponibilidade, vigor analítico e paciência.

A Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Em especial ao meu esposo e minha família pelo apoio que sempre me deram durante toda minha vida.

Epígrafe

A música é o meio mais poderoso do que qualquer outro porque o ritmo e a harmonia têm sua sede na alma. Ela enriquece esta última, confere-lhe a graça e ilumina aquele que recebe uma verdadeira educação

(PLATÃO)

RESUMO

Este artigo visa mostrar a importância da música na educação infantil, pois ela é um meio de expressar sentimentos e ideias, além de ser um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem. A música pode favorecer descobertas que facilitam o desenvolvimento e o processo de formação. A pesquisa foi realizada na escola Municipal Rute da Silva Neves em Pedra Branca do Amapari – AP. A metodologia trabalhada foi qualitativa, com base em pesquisas bibliográficas e artigos. Conclui-se que a música é uma linguagem simples e objetiva, ela contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e afetivo da criança.

Palavras-chave: Música, Criança, Aprendizagem

ABSTRACT

This article aims to show the importance of music for children's education, it is a way of expressing feelings and ideas, also is a facilitator of the learning-teaching process. Music can favor discoveries that facilitate the development and formation process. The survey was conducted in the Municipal Scholl Rute da Silva Neves in the city Pedra Branca do Amapari-AP. The methodology is of a qualitative approach, on the basis of bibliographic and articles research. Therefore, it was concluded that music is a simple and objective language because it contributes to the development of cognitive, emotional, social, and affective of the child.

Keywords: Music, child, Learning

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Instrumentos musical.....	28
Figura 02 – Parlendas.....	28
Figura 03 – Painel Musical.....	29
Figura 04 – Tapete sensorial.....	29
Figura 05 – Frente da escola Rute da Silva Neves.....	32
Figura 06 - Refeitório da Escola Rute da Silva Neves.....	33
Figura 07 - Corredor da escola Rute da Silva Neves.....	33
Figura 08 - Corredor da escola Rute da Silva Neves.....	34
Figura 09 - Gráfico geral do questionário feito aos professores e pais de alunos da escola Rute da Silva Neves.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular.....	18
RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.....	18
DCNEI - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 MÚSICA NO CONTEXTO HISTÓRICO.....	12
3 MÚSICA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.....	16
4 MÚSICA NA MATRIZ DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR BNCC.....	19
5 A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	25
6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	31
6.1 A estrutura da unidade escolar Rute da Silva Neves.....	31
6.2 Aplicações de questionários.....	34
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	35
7.1 Diagnóstico das resposta dos professores e pais de alunos da escola Rute da Silva Neves.....	35
7.2 Proposta didáticas complementares.....	38
CONCLUSÃO.....	40
REFERÊNCIAS.....	41
ANEXOS.....	44

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco o tema a Música na Educação Infantil na Escola Rute da Silva Neves, localizada na área urbana do município de Pedra Branca do Amapari no estado do Amapá, buscando referências se a música influencia no desenvolvimento da criança no ensino aprendizagem na educação infantil.

A música é um instrumento que mexe com os nossos sentimentos e leva a memorizar mais rápido os gestos, através dela nota a facilidade de aprendizagem de maneira eficaz do que apenas falando, músicas com temas trabalhados como vogais, cores, parte do corpo, higienização e alimentação ajudam no desenvolvimento da criança. Então, a música é uma ferramenta lúdica que auxilia a criatividade da criança e aptidões para serem aproveitadas em ricas atividades na sala de aula e também desenvolve um despertar no discente para diversas áreas que ele passa a vivenciar.

Quanto à estrutura do trabalho, ele teve um foco voltado a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com objetivo de incentivar o uso da música no ensino-aprendizagem na educação infantil, observando a música como uma ferramenta no desenvolvimento da criança. Dentro dessa proposta foi aplicado questionários com os professores e pais de alunos da Escola Rute da Silva Neves sobre o uso da música no contexto escolar.

Esta pesquisa foi dividida em quatro capítulos para melhor estruturação e compreensão da monografia. No primeiro trata-se da música no contexto histórico, no segundo capítulo aborda a música na formação da criança, no terceiro corresponde aos pontos relevantes da música na matriz da organização curricular BNCC e no quarto e último capítulo com a música como ferramenta no desenvolvimento de aprendizagem da criança.

É importante frisar que a música torna-se indispensável na vida das pessoas e principalmente na vida da criança seja no meio das brincadeiras, desenhos ou em canções. E pode ser uma grande aliada dos professores como um recurso capaz de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso e dinâmico. Entende-se que o professor é um mediador e facilitador de conhecimento entre os alunos, deve assim utilizar as melhores estratégias para

potencializar o uso da música de forma lúdica, pois isso desperta o interesse das crianças pela aula.

2 MÚSICA NO CONTEXTO HISTÓRICO

A música é uma arte que se encontra presente nas culturas, mostrando como pode ser representada dentro de um todo, considerando suas emoções e sentimento, envolvendo-se no âmbito social, religioso, político e dentro da educação infantil não é diferente, pois, através da música a criança expressa suas habilidades e seu desenvolvimento.

Pelo fato de ser uma arte e um elo, percebe-se que desde antes mesmo de um indivíduo nascer a música já se torna uma comunicação, presente no dia a dia, por brincadeiras, canções de ninar, jogos que auxiliam na construção de novos conhecimentos.

A música é um elemento cultural importante desde os indícios da pré-história produzida através das observações dos sons da natureza. Segundo Aidar (2019) “a história da música é muito antiga, visto que desde os primórdios os homens produziam diversas formas de sonoridade”. Com isso, a música tem uma simbologia fundamental que envolve união sonoras como: timbre, intensidade, altura, duração com harmonias, ritmos e melodias diversas.

A palavra música vem do grego antigo, *mousikês*. O termo é uma referência às musas, as nove filhas do deus supremo Zeus que eram responsáveis pelas artes. Portanto, é importante percebermos que a origem da palavra música vem da mitologia grega e está relacionada à criação artística. (SANTOS, 2008, p. 12).

Assim, a música do Brasil formou-se a partir das misturas de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos pelos colonizadores portugueses, que se espantaram com a maneira de vestir e a maneira como faziam música. Os primeiros professores de música no Brasil foram os padres Jesuítas, responsáveis pela catequese dos indígenas, a partir de 1549. No decorrer do tempo a ligação com outras culturas de outros países, trouxeram vários elementos musicais, que se tornariam importantes, como óperas italiana e francesa, e as danças típicas.

Considera-se que a música está no dia a dia de todos, seja em um tratamento de saúde, ou em uma aula de esporte no momento do aquecimento. Ela liberta, envolve e faz reviver sentimentos bons e ruins. É notório que para a música ser trabalhada em sala de aula com qualidade, é essencial que as escolas estejam preparadas com estruturas adequadas para promoverem o desenvolvimento das crianças de forma eficaz.

A sociedade, utiliza a música para se expressar, se encontrar, se comunicar e para identificar diferentes tipos de culturas, mas vale lembrar que não para de isolar grupos ou gêneros musicais, afinal a música uniu gerações e com certeza enriquece a sociedade de uma maneira geral. “A música é uma mídia extremamente poderosa e em alguns países estrangeiros, ou até mesmo no passado brasileiro, houve uma tentativa forte de controlá-la”. (MARCONDES, 2017, s/p).

Partindo-se dessas considerações, pode se dizer que a música passa por todas as áreas de conhecimento desenvolvimento os hábitos e culturas, além de proporcionar a coletividade estimulando a fixação de conteúdos e aprendizagens.

Ela é poderosa em um nível individual, pois induz as pessoas a estímulos múltiplos (psicológico, de movimento, emocional, temperamental, cognitivo e comportamental, por exemplo). Alguns outros estímulos têm efeito mais abrangente envolvendo as emoções humanas. Os efeitos da música e as particularidades individuais do cérebro fazem com que seja impossível prever os efeitos que uma música pode causar em uma pessoa.

Com isso, a música consegue quebrar barreiras das diferenças culturais, possibilitando novas práticas sociais. Ela desperta nossos sentimentos, faz a memória voltar no tempo e muitas vezes fazendo com que o humor melhore e o estresse se reduza. Além de ser uma ferramenta usada em tratamentos para resgatar lembranças esquecidas, ela traz grandes benefícios para a saúde.

No âmbito religioso a música leva as pessoas se aproximarem de Deus, buscando uma forma de se expressar, despertar e transformar vidas. Desenvolvendo, a alegria e trazendo paz para o coração, guiando-a a adoração de seus deuses.

Estudos no campo da sociologia, da psicologia, da filosofia e da comunicação indicam que o lugar de destaque da música nas práticas religiosas é inquestionável. Foi na idade antiga que se construiu a crença de que apesar de o “caráter físico da música” se basear na mecânica e se explicar pela matemática, a origem dela estaria nos céus, “onde quer que reinem deuses, sejam eles um ou muitos”. A partir daí emergiu a concepção de que “a música libera, no mundo material, uma energia fundamental, supra física, que vem de fora, do mundo da experiência cotidiana (...) capaz de manter a civilização em consonância com os céus (...). A música desempenhava um papel de mediação entre o céu e a terra – como um ‘canal de comunicação’ entre o homem e Deus, entre Deus e o homem” (David Tame)...

Nesse sentido, a música passa influenciar nos indivíduos e nos seus corpos, no plano físico e das emoções, e no grupo social. Acordes, ritmos, tonalidades, intensidades têm efeito direto sobre células e órgãos, e indireto sobre as emoções, influenciando numerosos processos corporais.

Para Jeandot (1993) as pesquisas sobre educação musical no Brasil se mostram um pouco lentas, se comparadas às que se desenvolvem em outros domínios artísticos, por a música ser uma arte auditiva, interiorizada, que exige mais esforço, ao contrário das artes visuais, cuja captação é mais imediata.

De acordo com Nogueira (2006), afirma que os brinquedos musicais fazem parte da vida da criança desde muito cedo - é por meio dos acalantos, das parlendas, dos brinquedos ritmados entre mãe e bebê, que se estabelecem as primeiras experiências lúdico musicais da vida humana. No entanto, ouvir a música, aprender canções referentes as cores, o alfabeto, os animais, as formas e etc., estimulam e desenvolvem o prazer na criança pela arte musical.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mão, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem às necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. (BRASIL, 1998, p 48.).

Já no Brasil, a música tornou-se um elemento cultural mais vivo que existe, o percurso histórico da música brasileira está diretamente ligado aos acontecimentos que marcaram a nossa história e a composição da sociedade no país. A arte dos sons acompanhou os rituais religiosos, as disputas, a busca por

alimento, as festas e demais atividade do cotidiano. Os povos indígenas, os primeiros a habitar as terras brasileiras, faziam música com chocalhos, tambores e flauta, dançavam, batiam os pés e cantavam em seus rituais. No século XVII, os escravos africanos passaram a integrar os rituais com o candomblé, já os portugueses acrescentaram as baladas lentas tocadas com cavaquinhos e guitarras. A música do Brasil se consolidou unindo elementos europeus, africanos e indígenas, que chegaram através dos colonizadores portugueses, escravos e por nativos que habitavam o território brasileiro, Carneiro (2019).

Ao encontro dessas afirmações quando relata que a receptividade à música é um fenômeno corporal, percebe que a criança, ao nascer, passa a ter contato com um universo sonoro que se localiza em torno dela, ou seja, com os sons produzidos pelos objetos e pelos seres vivos. Assim, sua relação com a música se torna imediata, através dos aparelhos sonoros de sua casa, seja através do acalanto da mãe e do canto de outras pessoas.

Oliveira, Bernardes e Rodriguez (1998) “afirmam que as crianças, mesmo antes de aprenderem a falar, se expressam através de movimentos, sons e ritmos”. Pois, a forma de se comunicar, sendo de forma falada ou cantada exercem um poder significativo sobre seus receptores, sendo uma ferramenta onde os sons e ruídos é de suma importância para suas descobertas.

Portanto, percebe-se como é indispensável a música no cotidiano do ensino e aprendizado, pois através dela, o desenvolvimento corporal, auditivo, afetivo, linguístico e mental, começa a ser trabalhada, para haver a contribuição significativa para a formação integral do ser humano.

3 MÚSICA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

A música é essencial na vida das pessoas, ela consegue transformar e libertar a alma. Pois, ela é positiva para as crianças despertando sentimentos diversos, seja alegria, tristeza, lembranças ou prazer. Além de ajudar no raciocínio, alfabetização e concentração.

Brito (2003), “a presença da música na vida da criança acontece já no ventre da mãe”, com isso, ela já sente e ouve os sons que o corpo da mãe produz como a sua respiração, o sangue correndo nas veias, o pulsar de seu coração e outros. Considerando, que quando a mãe conversa com seu bebê ainda no seu ventre, ela já passa a contribuir para que a criança conheça os sons.

Nesse sentido, a música pode ser usada como ferramenta de ensino e aprendizagem no desenvolvimento cognitivo da criança, por meio da canção a aula torna-se dinâmica e atrativa. O aprendizado de cada aluno que passa a ter contato e explorar a música na escola é perceptível, pois suas atitudes são mudadas. Muitos deles interagem e socializam com o professor e os colegas de maneira mais natural e diversificada.

Para Delalande (apud PIRES, 2005), desde os primeiros dias da vida, elas são atraídas pelos sons musicais e manifestam-se de diversas maneiras, como sorrisos, interagindo com os sons através dos movimentos corporais, como palmas e toques nos brinquedos sonoros. São movimentos que se repetem e se transformam, manifestando sensações de prazer ou não conforme os sons presentes no ambiente.

Pode-se dizer então, que a música está presente diariamente em nossas vidas, ela agrega valores sentimentais dependendo do momento e lugar. Assim, como um indivíduo ouve música para ter concentração nos estudos, por outro lado, muitas pessoas perdem o foco no que está fazendo. Isso mostra que a música consegue despertar vários sentimentos sejam prazerosos ou não.

Para Silva (1992, p.88) “a música deve ser considerada uma verdadeira linguagem de expressão, parte integrante da formação global da criança”. É nesse cenário lúdico que a criança se desenvolve musicalmente, porque os sons estão mais próximos dela do que a fala, é comum que a criança cante antes mesmo de falar, pois tudo a nossa volta é considerado música desde ao cantar de um pássaro no jardim ao barulho do trânsito na rua, nós num todo somos

músicas, isso porque no nosso dia a dia somos invadidos pelos sons em todo lugar e a todo o momento (RAVELLI; MOTTA, 2005).

Mediante isso, o professor tem que ter conhecimento e maestria em sala de aula, pesquisar, aprofundar e aprimorar novas estratégias e didáticas diferentes para envolver o aluno no contexto escolar. Assim, a interação e a liberdade de diálogo entre o docente e discente por meio da música cresce e fortalece cada vez mais. É importante lembrar que a música não é utilizada apenas no momento de brincadeira e lazer, ela deve ser aliada ao processo de ensino e aprendizado como ferramenta facilitadora do conhecimento.

Segundo Freitas (2016), salienta que a Educação Infantil somente consegue ser consolidada no fim da década de 1980 e início de 1990, quando a legislação reconheceu as creches e as pré-escolas para crianças de 0 a 6 anos como a primeira etapa da Educação Básica.

“A música até esse momento histórico não havia sido direcionada ao ensino escolar e não havia sido utilizada na educação de crianças” (Godoi,2011). Pelo fato de estar ligada à igreja, tanto a católica como a protestante de Martinho Lutero, apresentada em grandes concertos e teatros muito comuns nos impérios europeus da época, estava sempre ligada a assuntos políticos ou religiosos.

Com a reforma, no século XVI, o ensino da música fica cada vez mais acessível às crianças e aos jovens, tal como na Grécia antiga. Lutero dizia que a música governa o mundo e apregoava sua nivelção à filosofia, e às ciências nas escolas públicas (SANTA ROSA, 1990, p.14).

É indispensável que os educadores tenham o envolvimento com a música com métodos diferenciados visando despertar a atenção dos alunos aliados na formação integral da criança. Desse modo, a música faz parte da vida e é imprescindível que as crianças tenham esse contato desde o seu nascimento com todas as categorias de arte.

O ensino da música na área educacional favorece o desenvolvimento do gosto estético e da expressão artística, além de promover o gosto e o ensino musical. Formando o ser humano com uma cultura musical desde criança, estaremos educando adultos capazes de usufruir a música, de analisá-la e de compreendê-la (ROSA, 1990). Sendo assim, o conhecimento adquirido na linguagem musical segue o ser humano ao longo de sua vida.

Música é arte e seu papel na Educação Infantil é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos. Por este caminho, envolve o sujeito como um todo, influenciando, beneficentemente, nos diferentes aspectos de sua personalidade: suscitando variadas emoções, liberando tensões, inspirando ideias e imagens, estimulando percepções, acionando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais. (BORGES, 2003, p. 115).

Portanto, o docente deve ser está aberto para apreender, compreender, valorizar e respeitar cada atividade da criança, considerando a capacidade de seu desenvolvimento.

4 MÚSICA NA MATRIZ DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR BNCC

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

A lei 11.769, de agosto de 2008, que trata da alteração da lei 9394/96, a princípio, dá a entender que a preocupação em regulamentar o ensino da música é privilégio dos dias atuais, mas segundo Loureiro (2003) já havia uma preocupação em regulamentar o ensino da música em 1854. De acordo com Loureiro (2003), a música na educação escolar brasileira está ausente há algum tempo. A lei 5.692/1971 transformou a música em um dos componentes da disciplina de educação artística e isso contribuiu para que o ensino da música decaísse nas escolas em função de vários fatores.

O RCNEI (1998), destaca a importância da música no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças na educação infantil, nele diz que a música é uma linguagem lúdica e quando o professor utiliza desta ferramenta torna o ensino mais atrativo para o educando, já que ela proporciona momentos de muito prazer para as crianças. Portanto, ela pode ser uma importante ferramenta no processo de ensino aprendizagem e um rico instrumento de socialização e comunicação entre os indivíduos.

“Que a linguagem musical tem sido apontada como uma das mais importantes áreas do conhecimento a serem trabalhadas na educação infantil, juntamente com a linguagem oral e escrita, do movimento, das artes visuais, da matemática e das ciências humanas e naturais”.
(NOGUEIRA,2003, s/p).

O professor deve utilizar a música como ferramenta pedagógica, para aumentar o seu conhecimento sobre o tema e proporcionar ao aluno momentos mais agradáveis e deixando o ambiente mais prazeroso para o envolvimento da criança com a arte. Mas para haver todo esse processo, esse instrumento deve de fato ser valorizado para que o desenvolvimento da criança no processo infantil seja aprimorado. É importante que os educadores busquem mais

aperfeiçoamento sobre o tema em questão para não ser apenas um momento de distração, mas um momento de exploração de conhecimento.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) 27, em seu Artigo 4º, definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010, p 12).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A música na educação infantil contribui na coordenação motora, na socialização, no comportamento e facilita a memorização. Desse modo, a música estimula e abre novos caminhos para o aprendizado.

Crianças em idade pré-escolar têm em sua essência o gosto pela música e pelo movimento. O trabalho com cantigas, parlendas e rimas na Educação Infantil é essencial para um desenvolvimento motor e rítmico de qualidade. Mas além destes benefícios, a música também ajuda a criança na concentração, na ampliação de seu vocabulário e também na valorização do conhecimento cultural (LOYOLLA, 2018, s/p).

A instituição escolar precisa estar sensível às oportunidades diárias de trabalhar de forma lúdica, cooperando para uma aprendizagem significativa de cada indivíduo, pois a música envolve de maneira contagiante o ser humano, levando o despertar do desenvolvimento das diversas habilidades, dentre elas o prazer em brincar com as palavras, rimas e sons.

Trabalhar a música no ambiente escolar ajuda e facilita o ensino e aprendizado, levando as crianças a usarem sua imaginação para criar momentos marcantes prazerosos, divertidos.

A BNCC propõe trabalho com diferentes sons, movimentos e rimas desde os primeiros anos de vida, a partir disso vamos conhecer o que a Base Nacional Comum Curricular fala a respeito deste tema, nos mostrando como o pode ser desenvolvido o trabalho musical de cada faixa etária:

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses):

Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente;

Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;

Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;

Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas;

Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos;

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas;

Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons;

Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar, e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

Corpo, gestos e movimentos - Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade, etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que

trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.

Com base nessa explicação, a BNCC vem nortear os professores para trabalhar de forma lúdica e explorar o uso da música em sala de aula aliada ao aprendizado da criança. Os alunos devem ser estimulados a respeitar as diferenças dos outros. Através de atividades artísticas, teatro e dança os alunos desenvolvem os movimentos e a coordenação motora.

Diante disso, é no ambiente escolar que a criança vai desenvolver e vivenciar diversas formas de habilidades.

5 A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música é indispensável na vida não só das crianças como na fase adulta, ela desenvolve a criatividade, auxilia na construção do saber e melhora a sensibilidade. Por meio das canções e melodias o corpo reage ao som despertando emoções e sentimentos que estimulam a memorização e o aprendizado.

“Pitágoras, filósofo grego da antiguidade, ensinava como determinados acordes musicais e certas melodias criavam reações definidas no organismo humano. As sensações de bem-estar com a aplicação da música, já eram consideradas naquela época. Pitágoras demonstrou que a sequência correta de sons, se tocada musicalmente num instrumento, pode mudar padrões de comportamento e acelerar o processo de cura” (BRÉSCIA, 2003, s/p)

A música trabalhada no espaço escolar desenvolve nos alunos, capacidades psicomotoras, ajuda na memória e estimula a autonomia. Ela consegue tocar na emoção das pessoas, ela inclui e fortalece a cultura e democratiza a arte.

“A música tem forte potencial para transformar o comportamento do ser humano. A música exerce forte influência na produção dos neurotransmissores, induzindo o ser humano a reações orgânicas. Utilizadas adequadamente, estas reações podem ser positivas, surtindo bons resultados. Contudo é necessário centrar a atenção para certos aspectos, que devem ser considerados quanto ao seu uso, como faixa etária, sexo majoritário do grupo e o objetivo da atividade entre outros. (PUCHTA, 1993, s/p)”.

Percebe-se que a música bem planejada se torna uma arma poderosa para auxiliar as crianças em seu desenvolvimento. Além, de ser aliada com a prática pedagógica no convívio da educação infantil, o processo educacional sai de um cenário tedioso para um ambiente mágico, pois a música deixa a aula mais dinâmica e a interação professor e aluno flui de maneira natural. Segundo Brito:

[...] o professor deve atuar sempre como animador, estimulador, provedor de informações e vivências que irão enriquecer e ampliar a experiência e o conhecimento das crianças, não apenas do ponto de vista musical, mas integralmente, o que deve ser o objetivo prioritário de toda proposta pedagógica, especialmente na etapa da Educação Infantil. (BRITO, 2003, p.45).

Diante disso, é importante frisar o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem, ele passa a ser o mediador e o facilitador de conhecimento para os alunos. Ser um estimulador para desenvolver nas crianças a vontade de aprender não só a música, mas ensiná-las a disciplina e o respeito com objetivo de torna-las pessoas melhores para o futuro.

A música traz a alegria para o ambiente escolar, ela sensibiliza, estimula e aproxima as pessoas. Ter um ambiente agradável para o aprendizado ajuda no desenvolvimento das crianças. Com a música elas dançam, cantam e se envolvem corporalmente com os movimentos e os ritmos.

Aprender através da música estimula as crianças a trabalhar a coletividade, a socialização e melhora o auto estima. Assim, a música proporciona o aprendizado mais leve e prazerosa. Tornando-se uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das emoções e dos sentimentos do aluno.

Nessa perspectiva, a música consegue criar memórias, de acolher e transformar o ambiente e a vida das pessoas. Quando começamos cantar, vários benefícios são explorados como afetividade, coordenação motora e a integração com os colegas. A música por ser libertadora, acaba sendo um recurso educativo utilizado na educação infantil, mas não como apenas uma rotina e sim como uma ferramenta que se diversifica de várias maneiras.

Há várias formas de se trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos. A imaginação é uma grande aliada nesse quesito, lembrando que a musicalidade está dentro de cada pessoa. (BUENO,2011, p.231).

Para que isso aconteça de forma eficiente e diversificada, os professores devem buscar conhecimentos e alternativas para haver uma compreensão de como a música é fundamental na vida do ser humano. Com isso, o professor deve estar sempre vinculando a disciplina com a música.

Integrar a música à educação infantil implica que o professor deva assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem. Considerando-se que a maioria dos professores de educação infantil

não tem uma formação específica em música, sugere-se que cada profissional faça um contínuo trabalho pessoal consigo mesmo. (BRASIL, 1998, p.67).

O docente deve ser alegre, espontâneo e entusiasmado no momento de interagir com as crianças nas atividades musicais, dependendo de qual seja ela, para haver participação de todos. “É o entusiasmo do professor que desperta o interesse das crianças e não a qualidade do seu canto.” (WEIGEL, 1988, p.56).

De acordo com Caroline Loyolla (2018) “existem algumas ferramentas importantes para a aprendizagem e desenvolvimento da criança”, sendo assim, o uso do movimento corporal e ritmo, a produção de instrumentos, as cantigas infantis, rimas e parlendas e painéis musicais ou sensoriais, são atividades que proporcionam o seu desenvolvimento social, psicológico e pedagógico.

Para que as atividades de improvisação tenham sucesso, é importante que se crie, na sala de aula, um clima favorável à liberação da criança, um clima de confiança que lhe permita ousar manipular, experimentar e tentar expressar-se com a voz, objetos instrumentais musicais. (MÁRSICO, 1982, p.77).

Movimento corporal e ritmo: é um estímulo significativo que cada criança realiza de acordo com que ouve, sendo pela voz, ruídos, palmas e pés, ou até mesmo por instrumentos de percussão, ou pela música.

É por meio da melodia que as crianças são estimuladas a desenvolverem habilidades de memorização de conteúdos contribuindo para a criatividade e imaginação dos alunos.

Produção de Instrumentos: é onde as crianças poderão com auxílio e parceria de uma docente confeccionar instrumentos dos mais diversos, utilizando materiais como: canudo, copos de iogurtes, garrafa pet, latas, sementes, grãos, pedras, caixa de papelão, linhas e entre outros para estimular seu desenvolvimento da coordenação motora e rítmica. Com a confecção de materiais a integração professor e aluno acontece de maneira sociável e envolvente, pois a criança torna-se parte do processo e tudo faz sentido para ela.

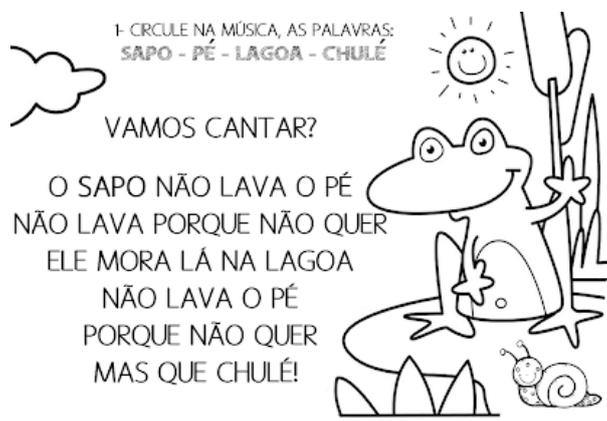
Figura 1- Instrumentos musicais

Fonte: Aprendizagem colorida, 2021.

Cantigas infantis, rimas e parlendas: são músicas e rimas cantadas que envolvem as crianças de forma diferentes, e para se trabalhar com essa ferramenta na área infantil, pode ser usada para fixação e memorização de determinados conceitos como: números, cores, animais e seus sons, etc.

Além de trabalhar o movimento e a coordenação motora, a criança aprende a esperar a sua vez e a respeitar o comando das canções.

As rimas podem ser trabalhadas por qualquer pessoa, não exige que o professor saiba cantar e tocar qualquer instrumento. Elas estão presentes nos livros didáticos, nas cantigas e no vocabulário.

Figura 2 – Parlenda

Fonte: Liliane, 2018

Painéis musicais ou sensoriais: método para incentivar as crianças em seu desenvolvimento natural, diferenciado conforme a faixa etária (LAFRAIA, 2019), para bebês usar somente as texturas (esponja, lixa, lã, etc.), enquanto com idades de dois anos usar objetos com funcionalidades diferentes (zíper, tampas, ganchos, etc.).

Os painéis visam estimular a criatividade, a memorização, coordenação motora e raciocínio lógico. De maneira divertida os alunos desenvolvem várias habilidades.

Figura 3- Painel musical



Fonte: Pinterest, 2021

Figura 4 - Tapete sensorial



Fonte: site elo, 2021.

Essas ferramentas além de se usar nas escolas, podem ser utilizados em casa também, pois treinar habilidades de forma lúdica e prazerosa é uma diversão. Outra alternativa também são as músicas educativas, pois sendo assim, a memorização das letras de músicas, é fundamental para que as crianças associem as palavras com terminadas situações cotidianas, como a forma de se alimentar, higienização e entre outros, contribuindo para o desenvolvimento.

Para Gainza (1988, p. 26), “a música é um elemento de fundamental importância, pois movimenta, mobiliza e contribui para a transformação e o desenvolvimento”. Diante disso, levar a música para a sala de aula não é tão simples, o professor deve preparar o conteúdo e relacionar com a canção visando facilitar o conhecimento e auxiliar no desenvolvimento da criança.

Através da música os alunos passam a vivenciar um momento mágico, eles estimulam a imaginação, criam rimas e se tornam parte do ensino-aprendizagem. Além de proporcionar um momento agradável, a música contribui para estimular diferentes habilidades seja na socialização e nas funções comportamentais na vida das crianças.

Segundo descreve Brito (2003):

Cantando coletivamente, aprendemos a ouvir a nós mesmos, ao outro e ao grupo como um todo. Desta forma, desenvolvemos também aspectos da personalidade, como atenção, concentração, cooperação e espírito de coletividade. (BRITO, 2003, p.148).

Nesse contexto, a música pode ser trabalhada de diversas maneiras desde a entrada na escola, na hora do lanche e com brincadeiras de rodas estimulando habilidades de concentração, memorização, coordenação motora, socialização e integração com os colegas. Com o ensino da música as crianças aprendem a se organizar, a ter ordem e a respeitar o próximo.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa teve como tema “A Música na Educação Infantil na Escola Rute da Silva Neves”, o procedimento metodológico utilizado foi a revisão bibliográfica além da pesquisa de campo realizada com professores que atuam na educação infantil e pais de alunos. No primeiro momento foi realizado o levantamento bibliográfico com várias categorias de pesquisas científicas para enriquecer o trabalho de conclusão de curso. Baseando-se em uma abordagem qualitativa com objetivo de alcançar resultados sobre a contribuição da música no desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças.

Conforme Gil (2008 p.121) define o questionário como: A técnica de investigação composta por um conjunto de questões submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado, etc.

Nesse sentido, foi formulado um questionário contendo sete questões relacionada ao tema proposto com perguntas objetivas e simples. Tais questões envolviam perguntas relacionadas ao ensino da música na sala de aula. O questionário foi realizado com dez entrevistados incluindo professores e pais de alunos e notou-se a unanimidade de que a música pode ser um instrumento usado para o desenvolvimento da criança.

Por fim, a pesquisa de campo veio enriquecer o estudo científico interligado com as entrevistas dos profissionais na área da educação infantil, com intuito de obter informações sobre o uso da música no contexto escolar. Conforme Vergara (2005) a pesquisa de campo é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno, ou que dispõe de elementos para explicá-los.

6.1 A ESTRUTURA DA UNIDADE ESCOLAR RUTE DA SILVA NEVES

A escola Rute da Silva Neves foi criada em abril de 2010 e tem o código INEP 16 040 007, localizada na área urbana no endereço Rua José Carlos Mareco, 304 no bairro Cai N'água CEP 68 945 000 no município Pedra Branca do Amapari do Estado do Amapá. Oferta as modalidades de ensino: Regular, Pré-Escola e Ensino Fundamental I e atende 340 alunos, possuindo um corpo

docente formado por 20 professores, sendo que, 02 lecionam Educação Física, 02 trabalham no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e 16 lecionam na Educação Infantil e series iniciais do Ensino Fundamental I.

A escola dispõe de um espaço físico amplo dividido em 08 (oito) salas de aula, 01 (uma) sala multifuncional usada para Atendimento Educacional Especializado-AEE, biblioteca e sala de reforço. 01 (um) pátio coberto destinado à recreação, projetos pedagógicos e atividades de educação física, 03 (três) banheiros, um para masculino, um para feminino, funcionários e professores, 01 (uma) diretoria, 01 (uma) secretaria.

No que se diz respeito aos recursos multimídias e pedagógicos a escola conta com computadores e impressoras de uso administrativo, data show, bebedouro industrial, carteiras, central de ar nas salas de aula, brinquedos e jogos pedagógicos. O corpo diretivo conta com Gestor e Supervisora que desempenha funções de coordenação. No corpo técnico e de apoio à escola dispõe de 33 (trinta e três) funcionários que exercem as tarefas de merendeiras, auxiliares de serviços gerais, porteiros e tarefas administrativas e como cuidadora.

Figura 5 - Frente da escola



Fonte: (DIRETORA MACHADO, 2021)

Figura 6- Refeitório da escola



Fonte: (DIRETORA MACHADO, 2021)

Figura 7- Corredor da escola



Fonte: (DIRETORA MACHADO, 2021)

Figura 8 - Corredor da escola

Fonte: (DIRETORA MACHADO, 2021)

6.2 Aplicações de questionários

Foram aplicados 10 questionários fechados para seis professores e quatro pais de alunos da Escola Rute da Silva Neves. O questionário foi estruturado em 07 questões com opções de sim ou não, envolvia uma questão sobre a música na interação do professor e aluno, uma questão sobre se a música pode desenvolver as habilidades cognitivas, sociais e motoras, duas questões voltadas ao processo de aprendizagem, relatando sobre a alfabetização e às três últimas sobre a música na importância no ambiente escolar, de modo a levantar os dados necessários para análise dos resultados e discussão. Sendo que, os 10 questionários foram divididos entre seis professores e quatro pais.

O questionário foi composto por perguntas relacionadas ao grau de informação que os entrevistados possuíam sobre o tema em questão, a aplicação dos questionários aos entrevistados foi realizada nos dias 27 a 29 de dezembro de 2021 de forma *on-line*. Os dados coletados foram planejados e analisados quanto à frequência e porcentagem, esta última foi representada por gráficos.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

7.1 Diagnóstico das respostas dos professores e pais de alunos da escola Rute da Silva Neves

Foram aplicados 10 questionários fechados para seis professores e quatro pais de alunos da escola Rute da Silva Neves, sobre o tema a Música na Educação Infantil na Escola Rute da Silva Neves, abordando 07 perguntas, sendo que as respostas foram unânimes com sim.

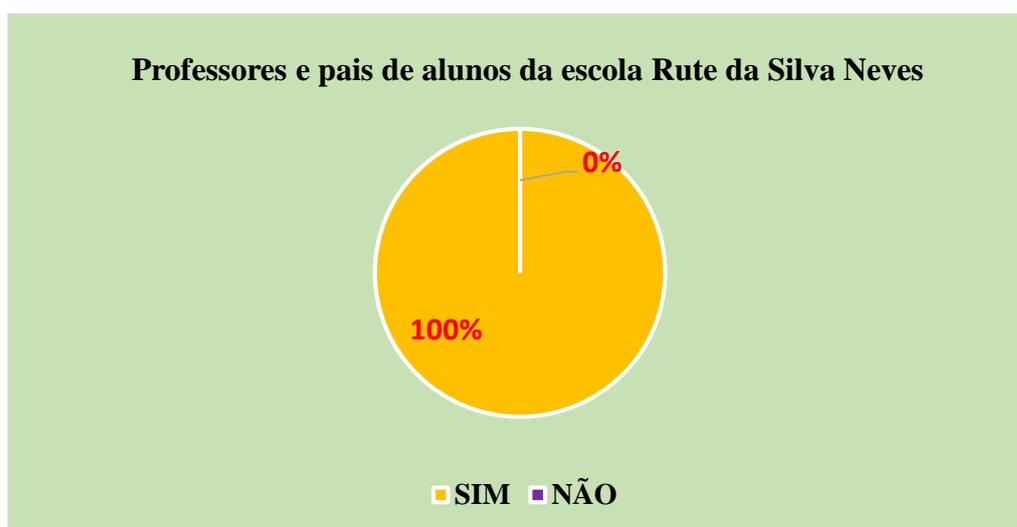


Figura 9: Gráfico do questionário aplicados aos professores e pais da escola Rute da Silva Neves. (SÁ, 2021).

A primeira pergunta foi sobre qual a facilidade a música tem na interação do professor e aluno. Os 10 entrevistados foram seis professores e quatro pais de alunos responderam que a música facilita a interação entre discente e docente?

Com isso, percebe que a música é fundamental na vida do ser humano, pois através dela a interação não acontece por acontecer, e sim por etapas, onde os pequenos buscam se espelhar nos adultos por quem atribuem admiração, e o professor nessa hora deve proporcionar o apoio as crianças, para elas poderem ser estimuladas a se socializarem dentro do ambiente escolar, familiar e social.

Enquanto brinca musicalmente, o aluno amplia sua capacidade corporal, sua consciência do outro, a percepção de si mesmo como um ser social, a percepção do espaço que o cerca e de como pode explorá-lo. (Revista do Professor, 2008, p. 7).

A segunda pergunta foi se a música ajuda a desenvolver habilidades cognitivas, sociais e motoras? Os 10 entrevistados entre eles 6 professores e 4 pais de alunos, responderam que si, pois através da música as habilidades se desenvolvem com mais facilidade

Em relação à segunda pergunta, através da música as habilidades passam a ser desenvolvidas de forma clara e objetiva, pois as crianças apresentam várias possibilidades de descobertas e vivências no seu dia a dia, e esse conjunto de habilidades ajudam as crianças nos seus atos, onde percebe que o uso da prática musical ativa nas escolas, contribui de forma positiva para o desenvolvimento do ser humano em todas as áreas.

Na habilidade cognitiva na música, ela mostra que é nessa fase que a criança obtém uma capacidade maior de absorver as coisas através de palavras, visões, memórias e compreensão do ambiente, e sendo trabalhada de forma lúdica leva as crianças associarem cada palavra a objetos, parte do corpo e etc. Na habilidade social, os comportamentos da criança melhor será para ter autonomia, interagir com o mundo e aprimorar o seu aprendizado, sendo assim, na música ela passar essas habilidades através de canções que relatam sobre o convívio, diversidade, costumes, crenças e outros, e o estímulo também precisar ser feito em casa com os pais e isso facilita muito o desenvolvimento no processo da aprendizagem.

Enquanto, a música nas habilidades motoras, ajudar a controlar os músculos e a mover-se com agilidade, na maneira de pular, bater palmas, bater com os pés, levando as crianças há ter uma interação entre ritmo e movimento corporal. “A musicalização infantil desenvolve na criança os campos: físico, mental, cognitivo e emocional. A música como linguagem pode expressar ideias e sentimentos” (CARVALHO, 1997, p.34)

A terceira e quarta pergunta se interligam ao falar da música no processo de aprendizagem e alfabetização, a resposta foi unânime nas duas, dentre os 10 entrevistados todos responderam que sim, que o processo de aprendizagem e alfabetização acontecem e andam juntas. (FIGURA 11e 12).

A alfabetização na música funciona de forma simples e clara, observada através das repetições, que ajudarão nos significado das palavras, rimas, frases e sílabas repetitivas, e ainda levando a criança obter uma dicção mais

aprimorada. Uma das formas de se trabalhar nesse processo é as rimas e parlendas.

O ser humano tem a capacidade de sonorizar símbolos, tanto emitindo o som vocalmente, como “sonorizando” em sua mente (fala interna). Sonorizar é a capacidade do ser humano de emitir sons de altura, intensidade, duração e timbres variados [...]. A sonorização dos símbolos gráficos das letras do alfabeto e suas combinações em sílabas e palavras são semelhantes à capacidade humana de “cantar” as notas musicais colocadas em uma pauta. (LIMA, 2012, p. 33, Revista Presença Pedagógica).

Com isso, a música no processo de aprendizagem é fundamental, pois auxilia a despertar habilidades criativas e amplia diversas áreas do cérebro e da linguagem da criança. Aperfeiçoando a sensibilidade e a capacidade de concentração dos alunos.

A quinta pergunta busca verificar se a música é importante no ambiente escolar, pois dos 10 entrevistados, todos responderam que o ensino deve sempre ter uma dinâmica diferenciada.

A educação musical deve ser considerada importante tanto no âmbito escolar, pessoal e principalmente social. Porque ela tem como função promover o desenvolvimento do ser humano, por meio da sensibilidade transmitida pela música, cuja proporciona momentos de ações e movimentos. Mediante isso, podemos perceber a relevância da música no ambiente pedagógico, bem como sua grande parcela de contribuição para o desenvolvimento da aprendizagem dos envolvidos, tal qual a sensação de bem-estar que a mesma proporciona a elas.

Portanto, a categoria de ação pedagógica do professor deve ser adaptado de acordo com cada faixa etária. No caso do uso da música, deve também obedecer a essa metodologia, por exemplo, as crianças se identificam mais com as músicas infantis e cantigas de rodas.

A sexta pergunta busca verificar se a música consegue transformar vidas, pois dos 10 entrevistados, todos responderam que sim.

A música por si só já transmite mudança de comportamento no ser humano, pois ela envolve vários sentimentos, amor, paixão, raiva, e outros. Por isso, na educação essa musicalidade infantil vai despertar prazeres, autonomia, comportamentos dentro do seu convívio social e educacional.

A sétima pergunta busca verificar se a música é uma ferramenta que deve ser usada dentro do ensino educacional, pois dos 10 entrevistados, todos responderam que sim.

Diante disto, a música deve ser retomado nas instituições e utilizada mais apropriada e adequada, essa ferramenta de ensino é bastante significativa, pois trabalhar com este recurso desde as séries iniciais é uma forma de potencial para desenvolver nas crianças habilidades necessárias à aprendizagem. Sendo assim, ela teve que ser praticada na educação escolar da mesma forma que as outras disciplinas.

7.2 Propostas didáticas complementares

Tema do projeto: Encontro Musical Infantil

Objetivo: Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo; desenvolver memória e estimular relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento.

Público-alvo: Turmas da Educação Infantil (1º e 2º períodos)

Metodologia: A Proposta de Intervenção Musical na Escola Rute da Silva Neves será realizada em outubro de 2022 com o tema que abrange o “Encontro Musical Infantil”, tendo como objetivo envolver as crianças com a música e apreciar as apresentações que desenvolverão habilidades corporais dançando e cantando.

Ensinar música na educação infantil precisa consiste em "[...] garantir à criança a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos. (RCN, p.15)"

Com isso, o projeto visa despertar a atenção e motivar as crianças no desenvolvimento do aprendizado de maneira leve e prazerosa, utilizando a música não somente como um momento de interação e brincadeira, mas sim como uma ferramenta essencial no desenvolvimento de habilidades na socialização e no comportamento de cada um.

Ocorrerá em algumas etapas:

1.º Momento: Organização do espaço com a colaboração dos professores envolvidos no projeto;

2.º Momento: construção de instrumentos musicais e confecções de roupas para as apresentações;

3.º Momento: Seleção das apresentações em grupos ou individuais;

4.º Momento: Brincadeiras e jogos com cantigas;

5.º Momento: Lanche para as crianças;

6.º Momento: Agradecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os estudos realizados durante a construção do trabalho de conclusão de curso concluiu-se que a música é uma arte, que se faz presente no nosso dia a dia, ela consegue conectar as pessoas e aflorar sentimentos e emoções estimulando habilidades no desenvolvimento integral na vida da criança.

A intenção da pesquisa não é dizer que o ensino da música no contexto escolar seja a formação de músico ou instrumentista, mas sim trabalhar a música como estratégia de facilitar o aprendizado das crianças. Por meio dela, desenvolver, estimular e motivar os alunos a aprender o conteúdo de maneira dinâmica e envolvente. Cabe ao professor criar estratégia como ferramenta de engajamento e aprendizado.

A partir do questionário realizado com os entrevistados professores e pais de alunos da Escola Rute da Silva Neves notou-se que a música contribui para a aprendizagem na educação infantil, tendo sido alcançado como resultado que ela é um elemento indispensável para a formação integral das crianças, pois pode ser usada como um instrumento facilitador da aprendizagem no desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras, linguísticas, afetivas e social.

Portanto, acredito que os professores devem buscar conhecimento dentro desse contexto de como envolver a música no seu plano de aula, pesquisar e elaborar projetos com intuito de integrar as crianças no processo de ensino e aprendizado de forma prazerosa.

REFERÊNCIAS

Ataide, C.L. **A Música na Educação Infantil e a BNCC**. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/m%C3%BAsica-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-bncc-carolina-loyolla-ataide>. Acesso em 08 de dezembro de 2021.

Base Nacional Comum Curricular. **Segunda versão revista**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/>. Acesso em 08 de Dezembro de 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Editora do Brasil.

BRASIL. **Lei n.11.769 de 18 de agosto de 2008**. Brasília. DF: MEC/SEF, 2008.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN**. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BORDAL, A. A. **Estudo transversal e/ou longitudinal**. Rev. Para. Belém ed. v.20 n.4. dez. 2006.

BORGES, Teresa Maria Machado. **A criança em idade pré-escolar: desenvolvimento e educação**. 3 ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro, 2003.

CARNEIRO, Franciele Pereira. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba –UEPB,2019.

CUNHA, N.M. **Música Religiosa: um elo com o Sagrado**. Revista Senso. Disponível em: <https://revistasenso.com.br/musica/musica-religiosa-um-elo-com-o-sagrado/>. Acesso em: 09 de Dezembro de 2021.

FELICIANO, Sarynna Ziretta. **A música na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium para obtenção do Título de Graduação do curso de Pedagogia,2012.

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. **O papel da música na educação infantil**. EccoS Revista Científica, vol. 12, núm. 2, julio-diciembre, 2010, pp. 85-103Universidade Nove de Julho. São Paulo, Brasil.

GODOI, Luiz Rodrigo. **A importância da música na educação infantil**. Londrina - PR. Tese apresentada a Universidade Estadual de Londrina, 2011.

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior**. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

LIMA, Euvira Souza, **Revista Presença Pedagógica**, Set/Out, 2012, v 18, nº 107. Ed. Dimensão.

MARCONDE, M. **O poderoso papel da música na sociedade**. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/o-poderoso-papel-da-musica-na-sociedade>. Acesso em 09 de Dezembro de 2021.

NOGUEIRA, M. A. **Música e educação infantil**: possibilidades de trabalho na perspectiva de uma pedagogia da infância. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/> HYPERLINK. Acesso em: 25 jul. 2006.

PONTES, Érica Gomes, **Revista do Professor**, Porto Alegre, Ano 24, nº 95, Jul/Set, 2008.

SANTOS, Joaquim- Telecurso: **Música: ensino médio**/ [Joaquim Santos].1.ed. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2008. 87p.; 28cm

SANTA ROSA, Nereide Schilar. **Educação musical na pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990. SARAIVA, Rosângela Martins. **Música na Educação Infantil**. Brasília-DF. Tese apresentada a Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UNB/Universidade Aberta do Brasil – UAB, 2013.

PRAIA, J. F; CACHAPUZ, A. F. C; PÉREZ, D. G. **Problema, teoria e observação em ciência: para uma reorientação epistemológica da educação em ciência**; *Ciência & Educação*. v.8, nº1, p.127 – 145, 2002.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música: experiência com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

ANEXOS

**Anexo 1 - Carta de apresentação da pesquisadora a Escola Municipal Rute da
Silva Neves**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
 Polo de Pedra Branca do Amapari

Declaro para os devidos fins que a senhora (o)
Richelly Costa de Souza Sá, portadora do RG n.
330945, CPF 931.594.392-91, é **ALUNA (o)** regularmente matriculada
 no **Curso de Licenciatura em Pedagogia, pelo Instituto Federal de Educação,
 Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP**, a qual está no período de realização de
 pesquisa de campo, referente a seu **Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**, sob o
 título:

A música na Educação Infantil na Escola
Rute da Silva Neves

_____, tendo como orientador o
 Prof. Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo.

Nessa condição, venho respeitosamente requerer à vossa senhoria, o acesso
 as dependências dessa instituição, para referida aluna (o), realizar sua pesquisa,
 relativas ao seu **TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**.

Pedra Branca do Amapari--AP, 15 de Dezembro de 2021.

Sendo o que tínhamos para o momento, agradecemos antecipadamente.


Prof. Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo
 Orientador – IFAP


 ELIZABETH MARQUES DE SOUZA
 DIRETORA GERAL DE REGISTRO
 REcebido em 15.12.2021
 às 11:00h

Anexo 2 - Questionário de pergunta aplicado aos docentes e pais de alunos da Escola Municipal Rute da Silva Neves

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAPÁ – IFAP**

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia, sobre a temática A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA RUTE DA SILVA NEVES.

Entrevistado: Professor(a): ()

pais de alunos: ()

Data: ___/___/2021

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1º A música facilita a interação do professor e aluno?

() Sim () Não

2º Através da música, podemos desenvolver habilidades cognitivas, sociais e motoras?

() Sim () Não

3º A música ajuda no processo de alfabetização?

() Sim () Não

4º A música estimula o processo de aprendizado das crianças?

() Sim () Não

5º Você acha importante trabalhar a música no ambiente escolar?

() Sim () Não

6º A música tem o poder de transformar vidas?

() Sim () Não

7º A música deve ser uma ferramenta aliada no ensino educacional?

() Sim () Não

Assinatura do entrevistado (a)

Assinatura do pesquisador (a)

Anexo 3 - Questionários respondidos

Questionário de pergunta aplicado aos docentes e pais de alunos da Escola Municipal Rute da Silva Neves

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ –
IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia, sobre a temática A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA RUTE DA SILVA NEVES.

Entrevistado (a) RAFAEL PENA E SANTOS

() Professor (a)

() Pai ou Mãe de aluno

Data: 29/12/2021

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1º A música facilita a interação do professor e aluno?

() Sim () Não

2º Através da música, podemos desenvolver habilidades cognitivas, sociais e motoras?

() Sim () Não

3º A música ajuda no processo de alfabetização?

() Sim () Não

4º A música estimula o processo de aprendizado das crianças?

() Sim () Não

5º Você acha importante trabalhar a música no ambiente escolar?

() Sim () Não

6º A música tem o poder de transformar vidas?

() Sim () Não

7º A música deve ser uma ferramenta aliada no ensino educacional?

() Sim () Não

Rafael Pena e Santos

Assinatura do entrevistado (a)

Richelly Costa de Souza Sá

Assinatura do pesquisador (a)

Questionário de pergunta aplicado aos docentes e pais de alunos da Escola Municipal
Rute da Silva Neves

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ –
IFAP

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia, sobre a
temática A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA RUTE DA SILVA NEVES.

Entrevistado (a) Odair Roberto Dias Sacramento

Professor (a)

() Pai ou Mãe de aluno

Data: 29/12/2021

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1º A música facilita a interação do professor e aluno?

Sim () Não

2º Através da música, podemos desenvolver habilidades cognitivas, sociais e motoras?

Sim () Não

3º A música ajuda no processo de alfabetização?

Sim () Não

4º A música estimula o processo de aprendizado das crianças?

Sim () Não

5º Você acha importante trabalhar a música no ambiente escolar?

Sim () Não

6º A música tem o poder de transformar vidas?

Sim () Não

7º A música deve ser uma ferramenta aliada no ensino educacional?

Sim () Não

Odair Roberto Dias

Assinatura do entrevistado (a)

Richelly Costa de Souza Sá

Assinatura do pesquisador (a)

